

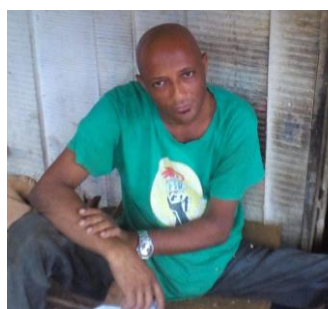


Semana das Línguas



Fonte: Página da Fundação Príncipe Trust no Facebook

Actualidade: A Escola Secundária do Príncipe celebrou, entre os dias 23 e 27 de Maio, a Semana das Línguas. O Jornal do Príncipe esteve presente nas actividades realizadas no dia dedicado ao Inglês. **Pág. 3**



Personalidades:
Joaquim Mendes. **Pág. 2**



Olhares: Dia da Criança.
Pág. 4

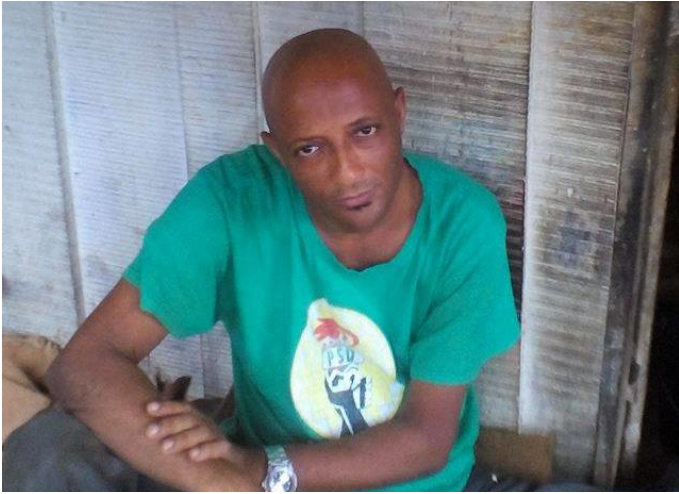


Príncipe em Portugal:
Marlon Managem. **Pág. 7**



Pérolas da Terra e do Mar: Jogos Matemáticos Africanos. **Pág. 9**

Personalidades



Joaquim Mendes

Idade: 52 anos

Profissão: Escultor

Naturalidade: São Tomé e Príncipe

Jornal do Príncipe (JP): Há quanto tempo trabalha como escultor?

Joaquim Mendes (JM): Há 15 anos.

JP: Onde aprendeu a esculpir? Teve algum professor?

JM: Aprendi em São Tomé com o meu mestre Jone, que já faleceu.

JP: Onde busca inspiração para o seu trabalho?

JM: Busco em mim mesmo.

JP: Que peças faz habitualmente?

JM: Faço diversas peças, como máscaras, pentes, gamelas e muitas mais.

JP: Tem alguma preferência?

JM: Gosto de fazer senões e máscaras.

JP: Onde vende as suas peças depois de terminadas?

JM: Costumo vender em minha casa e, às vezes, recebo encomendas dos turistas.

JP: Tem clientes estrangeiros ou apenas naturais de São Tomé e Príncipe?

JM: Ambos costumam comprar as minhas peças.

JP: O que tem feito para divulgar o seu talento?

JM: Através das pessoas que compram as minhas peças, que divulgam o meu trabalho.

JP: Trabalha sozinho ou tem algum ajudante?

JM: Trabalho sozinho.

JP: Como consegue os materiais e as ferramentas de que precisa?

JM: Compro com o dinheiro que consigo com as vendas.

JP: Tem recebido algum apoio para continuar a fazer o seu trabalho?

JM: Não, não tenho recebido nenhum apoio.

JP: Mesmo sabendo que há pouca procura acha que vale a pena continuar?

JM: Sim, vale a pena. É a minha profissão e é com ela que me sustento, a mim e à minha família.

JP: Gostaria de deixar alguma mensagem ao público?

JM: A mensagem que deixo é dirigida, principalmente, aos jovens, para que se dediquem à arte.

Actualidade

Semana das Línguas



Fonte: Página da Fundação Príncipe Trust no Facebook¹

Entre os dias 23 e 27 de Maio, a Escola Secundária do Príncipe celebrou a Semana das Línguas. O dia 24 foi dedicado ao Inglês e, para o assinalar, o colectivo desta disciplina organizou dois eventos: um *spelling bee* para os alunos das 7.ª e 8.ª classes e um *karaoke* para as restantes.

No concurso de *spelling bee*, os participantes deram o seu melhor a soletrar palavras em Inglês, criando algumas dificuldades ao júri na escolha da equipa vencedora.

Por sua vez, o concurso de *karaoke* encheu o Centro Cultural do Príncipe, onde os alunos das várias classes cantaram uma música em Inglês à sua escolha. Desde participações a solo a actuações a trio, a língua inglesa foi celebrada com muita música e entusiasmo. Em entrevista ao Jornal do Príncipe, a estudante Paula Soares, participante no concurso de *karaoke*, considerou a actividade “muito positiva” e referiu que participou com o propósito de desenvolver o seu Inglês, porque se trata de uma “língua de trabalho e negócio”.



Fonte: Página da Fundação Príncipe Trust no Facebook¹

¹ Disponível em <<http://www.facebook.com/Príncipe-Trust-305010556356808/>> Acesso em Jun. 2016

Olhares

Dia da Criança



Neste mês de Junho, o Jornal do Príncipe não podia deixar de assinalar o Dia Mundial da Criança, que se celebrou no passado dia 1. Por isso, os Olhares desta edição incidiram sobre algumas crianças do Príncipe.





Príncipe em Portugal

Marlon Managem

O Marlon tem 26 anos e está há cerca de 5 anos em Portugal, país que escolheu para terminar os seus estudos. Vive na cidade de Viseu e é lá que, neste momento, trabalha numa empresa de construção civil.



Jornal do Príncipe (JP): Há quanto tempo está em Portugal?

Marlon Managem (MM): Cheguei em 2011. Estou há cinco anos cá.

JP: Em que zona do país está?

MM: Estou a viver em Viseu.

JP: Porque foi para Portugal?

MM: Vim para estudar. Tinha vontade de vir viver para Portugal, queria estudar aqui. Fiz o curso profissional em construção de obras e depois continuei e fiz um bacharelato e fui ficando.

JP: As expectativas que tinha antes de ir corresponderam ao que encontrou?

MM: No estudo sim. Porém, aquilo que pensava era que seria diferente. O custo de vida é muito

alto e demorou um pouco a adaptar-me às pessoas daqui. Mas agora já estou bem cá, sinto-me em casa.

JP: Nesta altura, o que está a fazer?

MM: Estou a trabalhar numa empresa de construção civil.

JP: A integração foi fácil?

MM: Até foi. Tivemos primeiro um estágio que ajudou a perceber e a aprender como é este trabalho.

JP: Que dificuldades foram sentidas?

MM: Mais dificuldades financeiras. Estive para voltar, mas depois fiquei e fui pedindo apoio. Existem muitas boas pessoas que me ajudaram.

JP: Houve algum tipo de apoio dado por organismos/instituições/associações?

MM: Sim, alguns foram de instituições que apoiam os jovens a estudar e a viver fora.

JP: O que considera estar a ser mais importante nesta experiência?

MM: Amadureci. Passei a ser homem, como a minha mãe me dizia que ia acontecer.

JP: Já há planos para o futuro?

MM: Quero continuar a trabalhar e voltar a estudar um dia mais tarde.

JP: Voltar para o Príncipe é uma certeza?

MM: Sim, é. Não sei ainda é quando.

JP: Em três palavras, como descreve a experiência que está a viver fora do seu país de origem?

MM: Única, conseguida e enriquecedora.



- Do Príncipe faz-me falta... toda a cultura.
- Quando voltar, levo na bagagem... experiência.
- Aqui aprendi... a ser um homem.
- Aos que querem ter uma experiência além-fronteiras digo... que têm de ter coragem e muita vontade.

Pérolas da Terra e do Mar

Jogos Matemáticos Africanos

(Conteúdo produzido pela Equipa de Educação da Fundação Príncipe Trust)



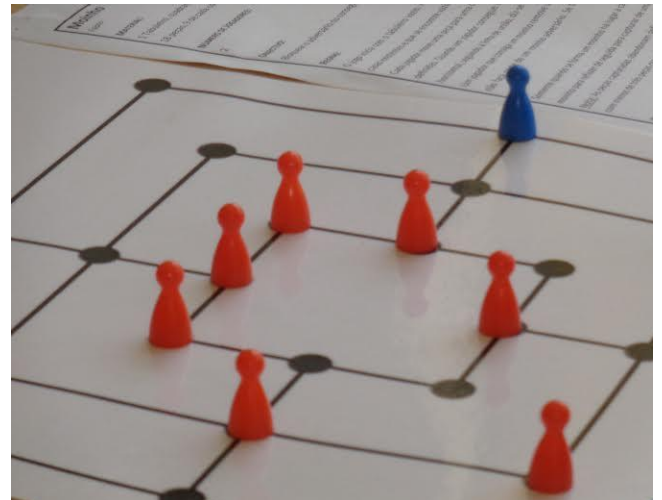
Jogar é uma das seis actividades universais, juntamente com contar, localizar, medir, desenhar e explicar¹. Com diferentes aparências, os jogos são culturalmente transversais a diversas partes do mundo. Além disso, a história mostra que os jogos matemáticos possuem grande utilidade pedagógica e estão na base de muitas teorias matemáticas. Muitos destes jogos, que tornam a matemática divertida, surgiram de actividades do dia-a-dia, atravessaram as diferentes gerações e foram testados e implementados em diferentes culturas².

O jogo é, assim, um tipo de actividade que estimula o desenvolvimento do pensamento matemático e interliga o raciocínio, a estratégia e a reflexão com desafio e competição, de uma forma lúdica e enriquecedora.

Foi a valorização desta relação entre Cultura e Matemática que levou o Clube da Matemática da Escola Secundária do Príncipe a promover dinâmicas com Jogos Matemáticos Africanos, dos quais já decorreram dois campeonatos. Os jogos seleccionados são de origem africana e pertencem à categoria de jogos estratégicos, ou seja, jogos em que são trabalhadas as habilidades que compõem o raciocínio lógico, uma vez que as regras estabelecidas levam os alunos a buscarem caminhos para atingirem o objectivo final, utilizando diferentes habilidades para isso. Dois

exemplos de jogos são o *Yoté* e o *Moinho*. O primeiro permite uma grande variedade de movimentos e jogadas que originam mudanças repentinas no decorrer da partida. Exige dos jogadores muita observação e um raciocínio rápido e criativo, desde o posicionamento da primeira peça. O segundo pertence à vasta categoria de jogos “3 em linha”.

Registamos alguns momentos que demonstram que jogar pode ser uma alternativa enriquecedora de ocupação de tempos livres.



¹ Cfr. Bishop, Alan. (1988) *Mathematical enculturation: a cultural perspective on mathematics education*. Dordrecht: Kluwer.

² Cfr. GUZMÁN, Miguel de. (1990). *Aventuras Matemáticas*. Lisboa: Gradiva.

Passatempos

(Conteúdo produzido pela Fundação Príncipe Trust)

English – Earth Day Word Search

Fill all the Earth Day related words from the list below. The words can be up, down, forward, backward or diagonal.



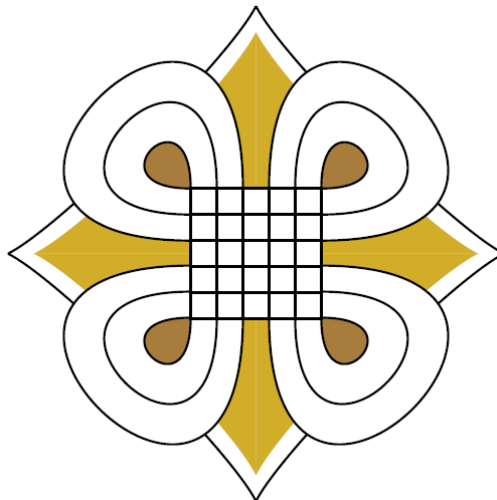
Earth Day
Every Day



- | | |
|--------------|-------------|
| AIR | ENVIRONMENT |
| APRIL | EXTINCTION |
| CLEAN | FOREST |
| CLIMATE | GLOBAL |
| COMPOST | LAND |
| CONSERVATION | LITTER |
| ENERGY | NATURE |
| OCEAN | RESOURCES |
| OZONE | REUSE |
| PEOPLE | SMOG |
| PLANET | TRASH |
| POLLUTION | TREES |
| RECYCLE | WASTE |
| REDUCE | WATER |
| | WILDLIFE |

Matemática – Contar quadrados

A figura abaixo é um padrão pintado num tecido no Gana. Quantos quadrados consegues identificar no padrão?



Soluções do número anterior

ENGLISH	MATEMÁTICA
<p>English-speaking countries</p> <p>1 – A (Canada) 2 – B (Wales) 3 – C (Australian dollar) 4 – B (A kiwi) 5 – B (English and French) 6 – A (6)</p>	<p>Os bisos que não apresentam qualquer simetria axial ou rotacional são:</p>



Floresta e Silvicultura

(Conteúdo produzido pela Fundação Príncipe Trust)

O Departamento de Conservação Florestal de Fundação Príncipe Trust convida todos os estudantes da 11.ª classe a participarem numa competição de levantamento dos recursos naturais, a fim de testarem os seus conhecimentos sobre as florestas locais e recursos valiosos que nelas podemos encontrar.

Os participantes terão de identificar e descrever plantas ou árvores e fornecer informações sobre a sua utilidade. Estamos à procura de anotações que descrevam, não só as espécies vegetais únicas da ilha do Príncipe, como também para que são usadas nas comunidades. Estamos também interessados em saber que outros métodos de utilização menos comuns são

dados a essas plantas e árvores. Quanto mais informação tiverem e mais rara for a espécie, melhor.

As inscrições estão abertas de 01 de Julho de 2016 a 31 de Julho de 2016 e os dois vencedores serão seleccionados com base na sua criatividade e partilha de conhecimentos. Não há formulários de inscrição formais, mas os participantes deverão inscrever-se e apresentar as suas recolhas no escritório da Fundação Príncipe Trust no formato abaixo. Aos vencedores será dada a oportunidade de acompanhar a equipa de Conservação Florestal durante as próximas férias escolares, a fim de observar o importante trabalho que está a ser feito para conservar as florestas do Príncipe.

Nome do participante:			
Contacto e escola do participante:			
Nome da planta ou árvore seleccionada:			
Categoria da utilização	Qual é a parte?	Frequência/Medida da utilização	Utilidade/utilização final
Alimentação			
Medicamentos/tratamentos tradicionais			
Madeiras/matérias da construção			
Artesanato/artefactos novos ou tradicionais			
Outros (especificar):			

Envolvimento Comunitário

(Conteúdo produzido pela Fundação Príncipe Trust)

A cestaria é uma arte bastante conhecida no nosso país, mas, infelizmente, temos vindo a observar que está a entrar em desuso na ilha do Príncipe, pois os nossos mestres vão partindo e levando consigo a sua experiência e os mais jovens têm-se afastado cada vez mais das nossas tradições.

Porém, continuamos a precisar dos produtos de cestaria no nosso quotidiano e, por isso, não podemos deixar esta arte morrer. Para além disso, a cestaria é uma arte limpa e amiga da natureza, pois aproveita a matéria-prima encontrada nas nossas florestas, sem poluir. É também uma arte que pode andar de mãos dadas com o turismo, pois podem fazer-se lindas peças em tamanhos reduzidos para os visitantes levarem como lembrança da nossa bela ilha, os espaços turísticos podem ser ornamentados de forma criativa, etc.. Mas o melhor de tudo é que ela tem o poder de unir as gerações na passagem e partilha de conhecimentos, para além de representar óptimas oportunidades de rendimento.

E porque não o empreendedorismo feminino? Pensando em tudo isso, a Fundação Príncipe Trust está a apostar nesta passagem de conhecimento, abrindo portas para o empreendedorismo jovem, sobretudo feminino.



Está neste momento a decorrer a segunda formação em cestaria na **Roça Paciência**, onde um grande mestre nesta arte tem passado os seus conhecimentos às novas formandas. Trata-se do Sr. **Leandro da Paciência**, que conta com a colaboração do **Ivo da Sundy**. As formandas estão a ter a oportunidade de aprender a arte da cestaria, bem como outros conteúdos complementares que lhes permitirão estabelecer-se como empreendedoras nesta arte. Motivação não lhes falta e, da nossa parte, temos a certeza de estarmos no bom caminho, apostando na tradição, na inovação, no autoemprego e nas mulheres.

Ficha Técnica

Equipa de Redacção

Danilson Mendes
Delmar Silva
Eliezetai Trindade
Gilberto Ceita
Isimar da Mata
Jeny Neves

Kelmiro da Silva
Nilson Fernandes
Suiça Dias
Vânia Santos
Vargas Andrade dos Santos

Coordenação da equipa no terreno

Dmitri Narciso

Plácida Lima

Coordenação Editorial



**SONHA
FAZE
ACONTECE**

Parceiros

